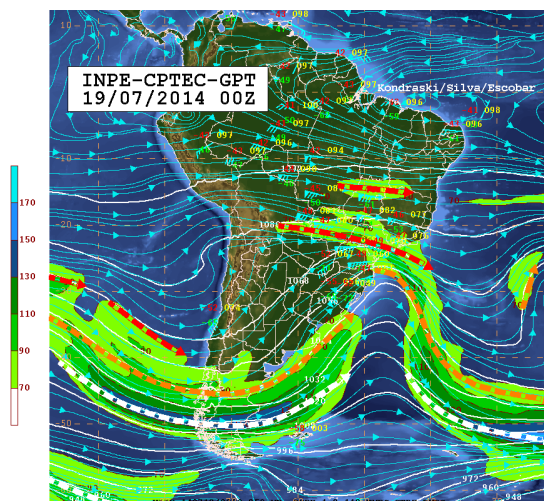


Análise Sinótica

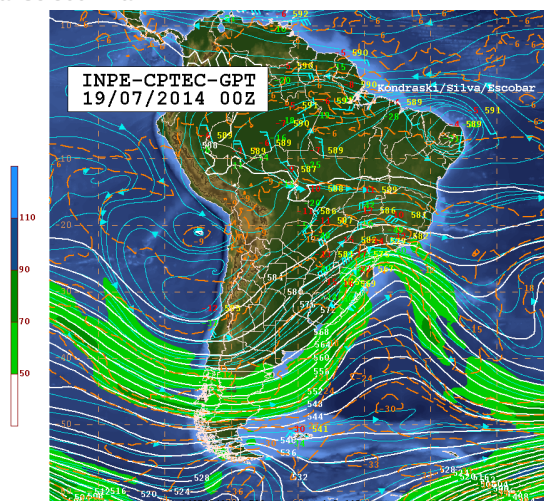
19 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



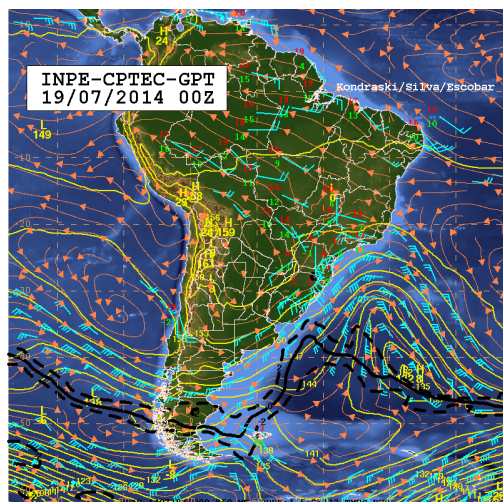
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/07, observa-se um centro anticiclônico em, aproximadamente $02^{\circ}\text{S}/43^{\circ}\text{W}$, de onde se estende uma crista para oeste atingindo o norte da região amazônica e esta circulação favorece a difluência no escoamento, o qual contribui para a nebulosidade convectiva isolada no AM, em RR e nos países limítrofes a esta área. Entre o sudoeste do AM, AC, RO, norte da Bolívia e do MT, o escoamento é perturbado com a presença de cavados que favorecem o levantamento do ar e a formação de nebulosidade. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo entre o leste de MT, norte de GO e sul da BA e outro ramo no Atlântico, onde circunda um cavado e um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está em $34^{\circ}\text{S}/17^{\circ}\text{W}$. Um ramo norte do Jato Polar (JPN) é visto na borda noroeste deste VCAN. Um cavado frontal tem eixo entre o litoral da Região Sul e o leste de SP e é contornado por um ramo do JST e por ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS). O JST que contorna este cavado cruza o MS e SP. Na retaguarda deste cavado frontal é observada uma crista que se prolonga do Pacífico ao centro-sul da Argentina e Atlântico adjacente. Essa crista contribui para deixar o tempo aberto em grande parte dessa área. Outros ramos dos máximos de vento (jatos) atuam entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico, contornando no Pacífico um cavado frontal e no continente a crista comentada sobre a Argentina.

Análise 500 hPa



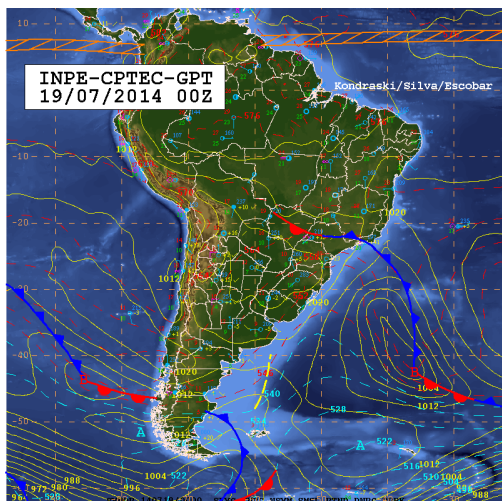
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/07, nota-se o cavado frontal atuando entre SP, RJ e Atlântico. Este sistema tem ar bastante frio associado com a temperatura chegando a -14°C em SP e -16°C no RS, o que indica que a coluna troposférica encontra-se toda fria, uma vez que uma frente fria se deslocou em superfície entre o Sul do país e SP nas últimas horas. Entre o sul do MT, sul de GO e Triângulo Mineiro nota-se a presença de um cavado que se acopla ao cavado frontal sobre SP e todo este padrão favorece a formação de nuvens entre o Sudeste e o Centro-Oeste do país. Já na faixa norte do Brasil, principalmente entre o norte da Região Nordeste, TO, PA e AP, o predomínio é da circulação anticiclônica com uma crista que se prolonga de um centro posicionado em torno de $06^{\circ}\text{N}/37^{\circ}\text{W}$ e que inibe o desenvolvimento de nuvens neste setor devido ao movimento subsidente do ar. Outra crista atua do Pacífico ao Atlântico, cruzando a Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/07, verifica-se que o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) domina o escoamento sobre o norte do Brasil, com centro localizado à leste de 25°W . Sua borda norte favorece ventos intensos de sudeste na Região Nordeste e com isso a convergência de umidade mais significativa entre o litoral de AL ao RN. Entre o leste da Região Sudeste e o Atlântico o predomínio é da circulação ciclônica devido a um cavado frontal que tem centro em torno de $42^{\circ}\text{S}/38^{\circ}\text{W}$ no valor de 1332 mgp. Na retaguarda desta área ciclônica, nota-se uma área de alta pressão, associada ao anticiclone migratório pós-frontal que predomina pelo centro-norte da Argentina, Paraguai, Bolívia, parte de MS e oeste da Região Sul do Brasil, e que é a massa de ar frio e seco que atua neste setor. A isoterma de zero grau atua no Atlântico na altura da Baía do Prata e nota-se um pequeno sinal de isoterma neste valor atuando entre o nordeste do RS e sul de SC. Porém, no nível de 700 hPa a isoterma de zero grau chega até o litoral paulista, indicando o avanço do ar frio. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem o centro de 1530 mgp em torno de $34^{\circ}\text{S}/80^{\circ}\text{W}$ e envia um pulso anticiclônico para leste atingindo o centro do Chile.

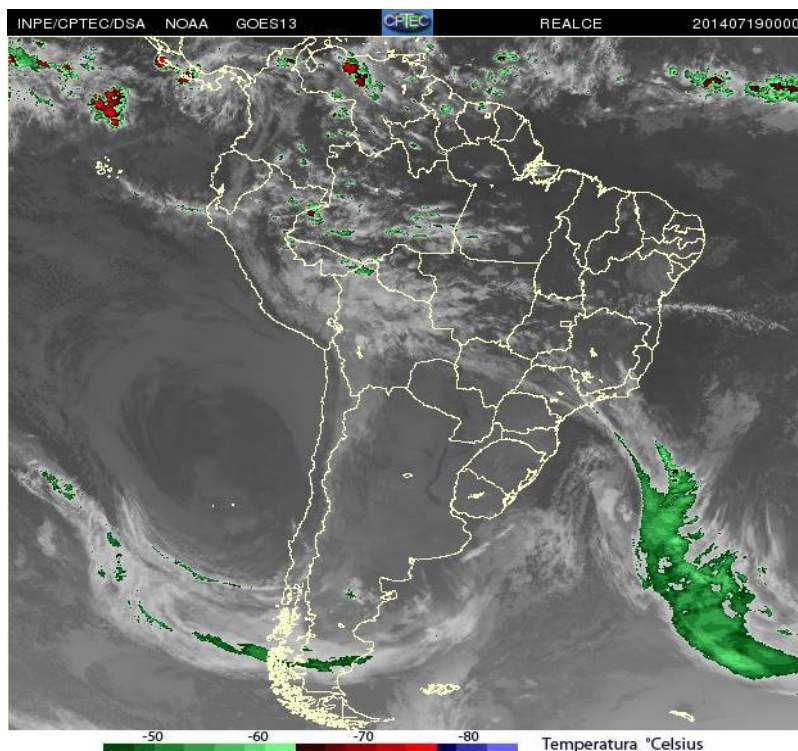
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/07, observa-se uma frente estacionária do cone leste paulista ao MS, e o ramo frio se estende do sul/oeste do RJ para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão de 1000 hPa centrada em torno de 42°S/36°W. O ramo quente associado a esta frente fria segue pelo Atlântico a sudeste de 42°S e se acopla a uma frente estacionária. A alta pressão pós-frontal tem valor de 1024 hPa e está atuando de forma continental no centro-norte e leste da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil, Paraguai, parte do MS e da Bolívia. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com centro de 1024 hPa e estende uma crista para o nordeste de MG e o leste e nordeste da BA. Um cavado atua no Atlântico à norte das Ilhas Malvinas. Uma frente fria atua no Atlântico a sul de 49°S entre a costa da Província de Santa Cruz e as Ilhas Malvinas e tem uma baixa pressão na Antártica. No Pacífico observa-se um sistema frontal entre 30°S e 45°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa alongado de noroeste para sudeste e possui valor pontual de 1021 hPa no Arquipélago de Juan Fernandez. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico entre 07°N/08°N.

Satélite

19 July 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste sábado (19/07) a frente fria avançará para o norte do ES ao longo do dia. Este sistema terá maior impacto na formação de nebulosidade do que na ocorrência de chuva, porém, em alguns pontos do ES e leste de MG poderão ocorrer pancadas de chuva. No RJ o tempo ficará nublado pela influência da pista de ventos de sul que adveceta ar úmido e mais refrigerado na retaguarda da frente fria, mas a chance de chuva é maior pela manhã e mesmo assim, de fraca intensidade. O dia será frio principalmente no Sul do país, em SP, RJ e MS. No domingo (20/07) a convergência de umidade em baixos níveis contribuirá para chuva isolada entre o extremo norte do ES, sul da BA e no nordeste de MG. No sul de MS, na Região Sul e em SP o tempo estará com pouca nebulosidade, chance de nevoeiros isolados ao amanhecer e temperatura máxima em pequena elevação, porém, a mínima estará baixa com chance de geada entre a serra gaúcha e catarinense, centro-sul do PR e sul de SP, também poderá ocorrer geada fraca na Serra da Mantiqueira-SP. Entre os dias 19 e 21/07 o leste da Região Nordeste terá muita nebulosidade e chuva, que poderá ser significativa, em SE e AL, devido à presença de forte convergência de umidade trazida pelos ventos de sudeste em baixos níveis, do oceano para o continente. Nos próximos cinco dias (19 a 23/07) o norte da Região Norte terá pancadas de chuva rápidas e isoladas e também o norte e litoral do Estado do MA, mas de forma mais isolada. Nas áreas do semi-árido do Nordeste o tempo estará apenas com pouca nebulosidade.

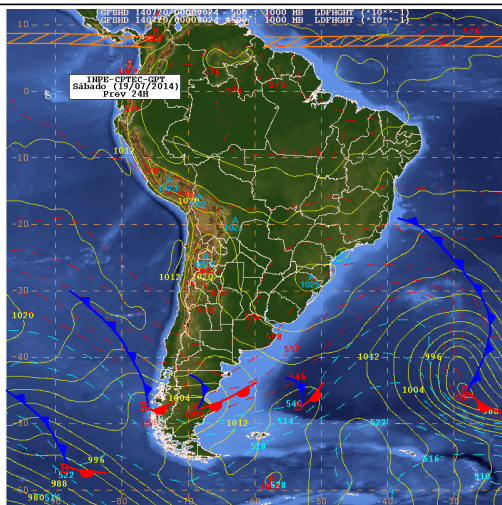
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo



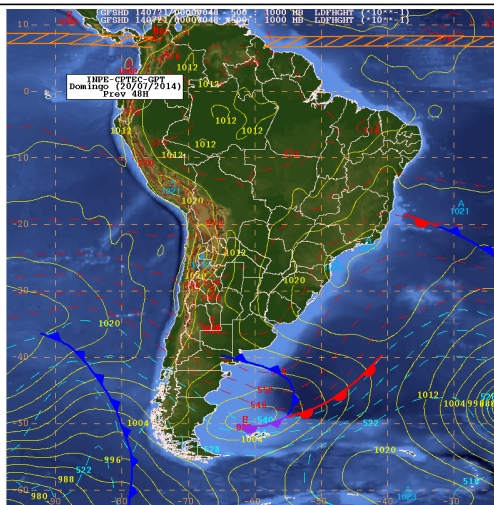
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

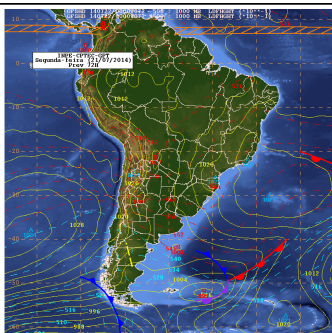


48 horas

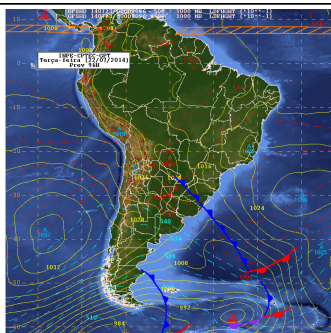


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

